



AHRESP[®]

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública



ANOS | YEARS

1896 - 2016

A DEFENDER O TURISMO

- PARQUES DE CAMPISMO-

-Novembro 2017-

Índice

Enquadramento	3
Oferta dos Parques de Campismo – Portugal	5
Número de Parques de Campismo	5
Parques de Campismo – Grau de Urbanização	5
Parques de Campismo – Zona Costeira/Não Costeira	5
Capacidade dos Parques de Campismo	5
Capacidade – Grau de Urbanização	5
Capacidade – Zona Costeira/Não Costeira	5
Procura Parques de Campismo - Portugal	6
Chegadas Anuais – Residentes e Não Residentes	6
Dormidas Anuais – Residentes e Não Residentes	6
Dormidas – Grau de Urbanização	6
Dormidas – Zona Costeira/Não Costeira	6
Chegadas Mensais – Residentes e Não Residentes	7
Chegadas a Portugal	8
Dormidas Mensais – Residentes e Não Residentes	9
Dormidas em Portugal	9
Oferta dos Parques de Campismo – Mercados TOP 10	10
Número de Parques de Campismo	10
Parques de Campismo – Grau de Urbanização	11
Parques de Campismo – Zona Costeira/Não Costeira	11
Capacidade dos Parques de Campismo	11
Capacidade – Grau de Urbanização	12
Capacidade – Zona Costeira/Não Costeira	12
Procura Parques de Campismo – Mercados TOP 10	12
Chegadas aos Parques de Campismo	12
Chegadas Anuais – Residentes e Não Residentes	12
Chegadas Mensais – Residentes e Não Residentes	13
Dormidas nos Parques de Campismo	13
Dormidas Anuais – Residentes e Não Residentes	13
Dormidas Mensais – Residentes e Não Residentes	14
Dormidas – Grau de Urbanização	14
Dormidas – Zona Costeira/Não Costeira	15

ENQUADRAMENTO

O turismo é um setor em constante crescimento, nos últimos anos tem apresentado valores muito positivos que têm tido um impacto significativo na recuperação económica e financeira do país.

O alojamento turístico tem crescido a passos bem notórios, não só a hotelaria, o alojamento local, como também o TER e o TH, devido à chegada de turistas internacionais e também nacionais.

Os parques de campismo começam a marcar presença de uma forma bem assertiva no contributo que dão para o alojamento turístico, daí ser importante compreender a oferta e a procura dos mesmos.

Neste relatório vamos analisar os dez principais mercados do alojamento turístico em parques de campismo, que são: Alemanha, Finlândia, França, Holanda, Itália, Noruega, Portugal, Reino Unido e a Suécia.

Na primeira parte, iremos focar-nos na análise de Portugal na oferta de parques de campismo, o número de parques de campismo, a sua capacidade no total (nº de pessoas que podem alojar) e na sua procura, como o número de chegadas anuais e as dormidas. À semelhança do número de chegadas por país também nas dormidas iremos focar-nos nos principais parceiros de Portugal.

Na segunda parte, fazemos a mesma análise mas para os restantes nove principais mercados.

Os dados presentes neste relatório são fonte Eurostat, daí apresentar algumas diferenças na análise de 2016, em relação a Portugal, se compararmos com o Anuário Estatístico do INE (2016).

Em 2016, do lado da oferta, Portugal registava 214 parques de campismo, com uma capacidade de alojamento (número de campistas) de 184.139. Na sua maioria estão localizados e têm maior capacidade de alojamento nas zonas rurais analisando o grau de urbanização e nas zonas costeiras analisando as zonas costeiras e não costeiras.

Do lado da procura, Portugal registou em 2016, 1,6 milhões de chegadas, representando 61% de chegadas residentes e 31% de chegadas de não residentes. As dormidas na mesma linha acompanham as chegadas, representando os residentes 65% e os não residentes 35% das dormidas totais. Também é nas áreas rurais e na zona costeira que os turistas mais pernoitam, respetivamente 41% e 86%. Julho e agosto são os meses que apresentam maior chegada e dormidas de turistas, sendo a França o país que regista o maior número de dormidas e chegadas a Portugal.

Dos restantes nove países analisados, é a França que lidera a tabela no que toca aos indicadores analisados. A França apresenta um número total de parques de campismo de 8.140 num total de 24.111. Os parques de campismo dos países analisados localizam-se maioritariamente nas zonas rurais (69%) e na zona não costeira (64%).

A capacidade de alojamento também é mais elevada na França, com 2,8 milhões, num total de 8,7 milhões. A capacidade dos nove países em análise localiza-se maioritariamente nas áreas rurais (63%) e 43% nas zonas costeiras.

Do lado da procura França continua a liderar a tabela no número de chegadas e dormidas. Os parques de campismo registam na sua globalidade 47,5 milhões de chegadas e 128,9 milhões de dormidas, representando Portugal 2% das chegadas e das dormidas totais.

OFERTA DOS PARQUES DE CAMPISMO - PORTUGAL

Portugal ao longo dos seis anos registou algumas oscilações no número de parques de campismo. Em 2013 registou o seu valor mais baixo (174), tendo logo no ano a seguir feito uma forte recuperação (246). Em 2015 atingiu o seu número máximo de parques de campismo abertos ao público (257).

O EUROSTAT indica que no ano de 2016 Portugal tinha 214 parques de campismo, no entanto o Turismo de Portugal refere que são 250.

Relativamente ao grau de urbanização, de 2012 a 2016, a localização dos parques de campismo é superior nas áreas rurais (55%), seguido das vilas e subúrbios (33%) e por último nas cidades (12%). Em 2016, 58% localizavam-se em áreas rurais, seguido de 29% em vilas e subúrbios e os restantes 12% em cidades.

Analisando a sua localização na zona costeira e não costeira, Portugal em 2012 e 2015 apresentou um número mais elevado na zona não costeira (135 e 130), mas nos restantes anos isso não se verificou. Em 2016 registou 115 parques de campismo na zona costeira o que representa 54% dos parques de campismo totais do país e os restantes 99 na zona não costeira que representam 46%.

A capacidade total dos parques de campismo em Portugal, em 2016, foi de 184 139 campistas o que significa (-10% de campistas face a 2015). No ano de 2016, a distribuição da capacidade de alojamento turístico dos parques de campismo concentra-se maioritariamente na área rural com 46%, logo seguida das vilas e subúrbios (35%) e apenas 19% nas cidades.

Portugal, ao longo dos anos sempre apresentou uma capacidade de alojamento turístico mais elevada na zona costeira do que na zona não costeira. Em 2016 a capacidade dos parques de campismo localizados na zona costeira era de 79% e 21% na zona não costeira.

Indicadores/Anos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Número de Parques de campismo	227	240	242	174	246	257	214
Parques Campismo - Grau Urbanização							
Cidades	29	24	29	31	26
Vilas e Subúrbios	92	62	76	78	63
Áreas Rurais	121	88	141	148	125
Paques Campismo - Zona Costeira/Não Costeira							
Zona Costeira	107	91	126	127	115
Zona Não Costeira	135	83	120	130	99
Capacidade dos Parques de Campismo	181.954	188.483	181.923	158.154	186.926	203.580	184.139
Capacidade - Grau de Urbanização							
Cidades	37.818	35.715	39.170	39.970	35.403
Vilas e Subúrbios	77.035	66.462	72.576	73.086	64.496
Áreas Rurais	67.070	55.977	75.180	90.524	84.240
Capacidade - Zona Costeira/Não Costeira							
Zona Costeira	121.289	127.353	147.270	158.170	145.845
Zona Não Costeira	60.634	30.801	39.656	45.410	38.294

Fonte: Eurostat

PROCURA DOS PARQUES DE CAMPISMO - PORTUGAL

A procura dos parques de campismo em Portugal tem oscilado. Apresentou uma quebra entre 2010 e 2014 (-7%), registando depois daí um aumento considerável nos anos seguintes, destaca-se o ano de 2016 que registou um número de chegadas de turistas residentes de 983.890, o que representa 61% do total das chegadas.

Entre 2013 e 2016, apresenta uma forte recuperação da procura. Com destaque para o ano de 2016, em que o total de chegadas de turistas não residentes foi de 626.654 o que representa 39% do total de chegadas.

O número de dormidas de residentes é aproximadamente duas vezes maior do que as dormidas de não residentes (+2 milhões de dormidas). Apesar do forte crescimento, entre 2015 e 2016 de dormidas de não residentes (+22%). O número de dormidas de não residentes em 2010 foi de 1,6 milhões e em 2016 foi de 2,3 milhões, o que significa uma aumento de +44% de dormidas. O número de dormidas em 2016 foi o mais elevado desde 2010. Nesse mesmo ano, o número de campistas não residentes representa 35% das dormidas totais em Portugal.

Relativamente ao grau de urbanização apesar de Portugal apresentar mais parques de campismo nas áreas rurais (46%), é também nas vilas e nos subúrbios que os campistas mais pernoitam (44%). As dormidas dos não residentes representam, 55% nas vilas e subúrbios, 26% nas áreas rurais e 19% nas cidades.

Os parques de campismo existentes nas vilas e subúrbios representam 44% das dormidas dos residentes, seguido das áreas rurais com 33% e as cidades 23% das dormidas dos residentes. Em 2016, as dormidas na zona costeira representam 86% das dormidas totais e as da zona não costeira 14%.

À semelhança do que acontece com os campistas residentes, regista um valor mais elevado de dormidas nas zonas costeiras, representando assim 87% das dormidas totais de não residentes, enquanto que a zona não costeira representa apenas 13%.

Em todos os anos da análise, Portugal, regista mais dormidas na zona costeira. Em 2016, as dormidas na zona costeira representam 85% das dormidas totais de residentes e 15% nas zonas não costeiras.

Indicadores/Anos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
CHEGADAS							
Chegadas Anuais	1.404.940	1.357.246	1.328.659	1.304.493	1.300.153	1.409.741	1.610.544
Residentes	977.551	952.676	937.015	902.896	854.364	908.977	983.890
Não Residentes	427.389	404.570	391.644	401.597	445.789	500.764	626.654
DORMIDAS							
Dormidas Anuais	6.512.198	6.434.399	6.225.033	5.611.886	5.637.081	5.782.307	6.612.252
Residentes	4.903.302	4.733.074	4.600.964	4.026.338	3.888.422	3.888.729	4.296.679
Não Residentes	1.608.896	1.701.325	1.624.069	1.585.548	1.748.659	1.893.578	2.315.573
Dormidas - Grau Urbanização							
Cidades			1.385.975	1.349.740	1.248.728	1.204.803	1.313.253
Vilas e Subúrbios			3.073.173	2.720.061	2.843.569	2.942.609	2.600.581
Áreas Rurais			1.765.885	1.542.085	1.544.784	1.634.895	2.698.418
Dormidas							
Zona Costeira			5.410.974	4.810.170	4.879.293	4.955.292	5.685.423
Zona Não Costeira			814.059	801.716	757.788	827.015	926.829

Fonte: Eurostat

Chegadas Mensais – Residentes e Não Residentes

Julho e agosto são os meses que apresentam o maior número de chegadas. Em 2016, a chegada de residentes representa 61% das chegadas totais e a chegada de não residentes representa 39%.

Em Portugal, agosto é o mês preferido dos residentes, registando em 2016, o valor de 324.747, o que representa 34% das chegadas totais, seguido de julho com 23% e junho e setembro ambos os meses representam 11% nas chegadas totais.

Portugal tem registado um aumento significativo por parte de campistas não residentes. Em agosto de 2016 os campistas não residentes representavam 27% das chegadas totais de não residentes.

Chegadas - Residentes e Não Residentes - Portugal



Fonte: Eurostat

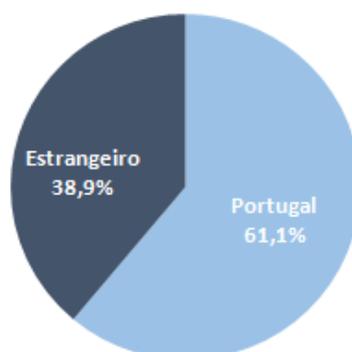
Chegadas a Portugal (principais mercados) – 2016

Das chegadas de campistas a Portugal, 61% das chegadas são residentes e 39% não residentes. Dentro dos 39% não residentes temos como principais mercados emissores de campistas para Portugal, a França (31,7%), a Espanha (19,0%), Alemanha (15,6%) e a Holanda (10,4%).

Após análise registamos um aumento de campistas destes principais mercados, ano após ano, registando sempre a França o valor mais elevado. Em 2016 chegaram aos parques nacionais 198.682 campistas franceses.

Já na parte da procura por parte dos campistas Portugueses, desde 2012 que a Espanha é o país que regista um maior número de chegada de campistas Portugueses, registando em 2016 a chegada de 61.922 campistas.

Chegadas de Campistas - Portugal

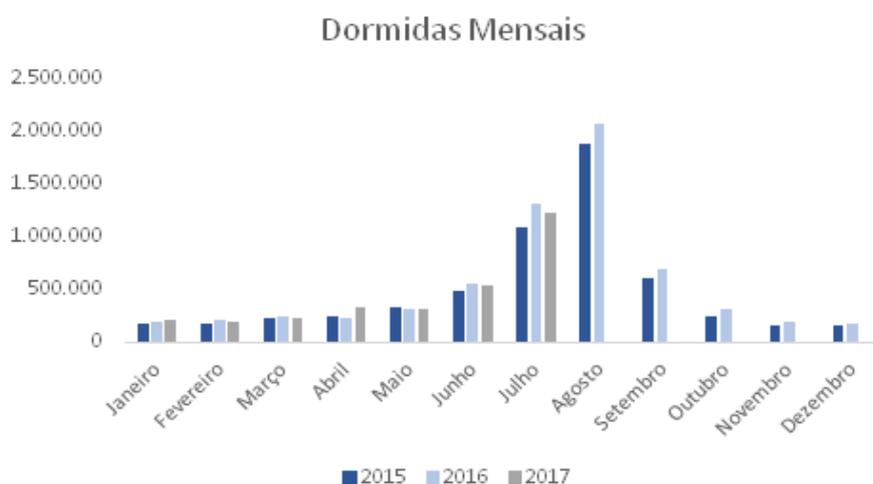


Fonte: Eurostat

Dormidas Mensais – Residentes e Não Residentes

Em Portugal, julho e agosto são os meses preferidos para a procura dos parques de campismo, tanto em 2015 como em 2016, estes meses representam mais de 50% das dormidas totais.

Portugal, em 2017 registou um decréscimo de dormidas nos meses de junho e julho relativamente a 2016 (-3,1% em Junho e -6,1% em Julho). O mês com maior número de dormidas é agosto com 2,0 milhões, representando 36% das dormidas dos campistas residentes no ano de 2016.



Fonte: Eurostat

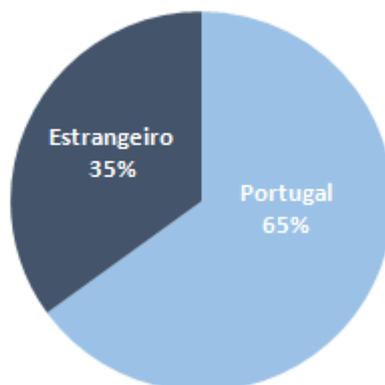
Dormidas em Portugal (principais mercados) – 2016

À semelhança dos principais mercados emissores de campistas, também são esses mercados que apresentam uma maior taxa de dormidas, em 2016, França (28,6%), Espanha (16,0%), Alemanha (13,3%) e Holanda (13,6%) , sendo que o Reino Unido apesar dos seus 7,0% de chegadas de campistas regista em dormidas 14,0%. Podemos assim afirmar que os campistas do Reino Unido pernoitam mais tempo em Portugal.

No total de dormidas, 65% são dormidas de campistas residentes e 35% de dormidas de campistas não residentes.

Em 2016, Portugal bateu o seu record de dormidas no nosso país vizinho, Espanha, registando 163 001 dormidas, seguido em França com 65 656 dormidas.

Dormidas de Campistas - Portugal



Fonte: Eurostat

OFERTA DOS PARQUES DE CAMPISMO – MERCADOS TOP 10

Número de Parques de Campismo

França é o país que apresenta um maior número de parques de campismo, representando em 2016, 34% no total. Portugal e Finlândia apresentam valores muito idênticos, com 214 e 230 parques de campismo.

Número de Parques de Campismo

País	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
França	7 820	7 792	7 791	7 455	7 917	8 131	8 140
Alemanha	2 948	3 027	2 865	2 855	2 888	2 910	2 955
Holanda	2 256	2 214	2 159	3 278	3 130	3 017	2 903
Itália	2 610	2 659	2 358	2 326	2 393	2 394	2 364
Espanha	1 222	1 253	1 251	1 248	1 248	1 262	1 263
Suécia	1 066	1 067	1 051	1 085	1 078	1 078	1 082
Finlândia	244	246	246	243	243	236	230
Portugal	227	240	242	174	246	257	214
Noruega	782	768	771	825	765	725	
Reino Unido	5 433	5 117	5 264	5 312			
Outros	4 049	3 917	4 577	4 936	5 027	5 056	4 960
Total	28 657	28 300	28 575	29 737	24 935	25 066	24 111

*Dados do Turismo de Portugal, registam 250 parques de campismo, em 2016

Fonte: Eurostat

Parques de Campismo – Grau de Urbanização

Através da análise do número de parques de campismo por grau de urbanização (cidades, vilas e subúrbios e áreas rurais) percebemos que na maioria dos países analisados em 2016, estes se localizam nas áreas rurais (69%), vilas e subúrbios (25%) e apenas 6% nas cidades, exceto no Reino Unido que em 2013 se localizavam nas vilas e subúrbios (2.620 parques de campismo).

Parques de Campismo – Zona Costeira/Zona não Costeira

Na generalidade os parques de campismo, dos países em análise, entre 2012 e 2016, situam-se em zonas não costeiras (64%) e 36% em zonas costeiras. Exceto Portugal e Itália, que em 2016, registaram mais parques de campismo nas zonas costeiras (115 e 1.247, respetivamente).

A Itália registou 1.247 parques de campismo na zona costeira e 1.117 na zona não costeira.

Capacidade de Alojamento dos Parques de Campismo

Assim como é expectável, a capacidade está inteiramente ligada ao número de parques de campismo. Logo o seu aumento ou diminuição acompanha o crescimento do número de parques de campismo existentes. Assim sendo a França é o país onde a capacidade é superior em relação aos outros mercados, em 2016 os parques de campismo existentes podiam alojar 2,8 milhões de campistas (+ 0,2% de campistas face a 2015).

Capacidade

País	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
França	2 799 780	2 789 976	2 789 872	2 785 040	2 822 616	2 834 468	2 840 256
Itália	1 353 729	1 367 044	1 192 430	1 158 144	1 230 498	1 181 918	1 174 821
Alemanha	875 968	887 780	888 616	882 588	871 972	885 944	879 176
Espanha	763 900	772 434	768 899	773 306	770 609	774 869	777 308
Holanda	716 377	701 880	691 750	814 827	775 006	763 128	758 339
Suécia	483 264	479 664	480 076	482 812	476 876	477 952	481 228
Portugal	181 954	188 483	181 923	158 154	186 926	203 580	184 139
Finlândia	77 294	78 647	78 746	80 532	79 588	78 981	78 146
Noruega	316 352	314 076	312 760	342 764	341 624	20 398	
Reino Unido	1 218 552	1 296 996	1 318 946	1 379 814			
Outros	1 501 313	1 492 515	1 538 524	1 567 034	1 562 820	1 544 511	1 510 204
Total	10 288 483	10 369 495	10 242 542	10 425 015	9 118 535	8 765 749	8 683 617

Fonte: Eurostat

Capacidade de Alojamento - Grau de Urbanização

À semelhança da análise feita no número de parques de campismo, também a área rural é onde existe maior capacidade de alojamento turístico. Dos países analisados, em 2016, 63% da capacidade de alojamento turístico situava-se nas áreas rurais, 29% nas vilas e subúrbios e 8% nas cidades.

Capacidade de Alojamento - Zona Costeira/Zona não Costeira

Itália e a Suécia, apesar de registarem um maior número de parques de campismo na zona não costeira apresentam maior capacidade dos parques de campismo na zona costeira. Em 2016 a Itália registava uma capacidade de mais 430.021 na zona costeira do que na zona não costeira e a Suécia apresentava uma diferença de 37 084.

PROCURA DOS PARQUES DE CAMPISMO – MERCADOS TOP 10

CHEGADAS AOS PARQUES DE CAMPISMO

Chegadas Anuais Residentes e Não Residentes

França e Alemanha são os dois países que em 2016 apresentam maior número de procura por parte dos turistas aos parques de campismo.

Analisando de uma maneira geral as chegadas de turistas residentes entre 2010 e 2016, observam-se várias oscilações em todos os mercados. França e Alemanha são os países que apresentam o maior número de chegadas anuais, com 14 milhões e 7 milhões, respetivamente.

Chegadas Anuais - Residentes e Não Residentes

País	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
França	12 132 740	12 574 312	12 553 832	12 941 998	13 360 328	14 288 491	14 338 670
Alemanha	5 480 599	5 764 948	6 040 655	6 096 103	6 630 522	7 149 450	7 491 877
Espanha	4 151 591	4 210 046	4 027 993	4 074 307	4 254 403	4 476 474	4 883 031
Suécia	3 631 678	3 651 848	3 537 494	3 809 850	3 981 168	4 437 968	4 370 141
Itália	4 719 306	4 856 562	4 150 420	3 889 666	3 979 232	4 038 024	4 085 614
Noruega			3 987 974	3 378 847	3 454 391	3 405 696	3 670 170
Holanda	2 749 300	2 676 400	2 710 960	3 118 418	3 023 986	2 850 442	2 848 161
Portugal	977 551	952 676	937 015	902 896	854 364	908 977	983 890
Finlândia	815 533	838 050	765 002	790 462	772 927	733 306	743 185
Reino Unido	11 988 209	11 366 683	16 330 000	16 575 000			
Outros	4 283 226	4 276 618	4 012 872	3 928 184	4 228 432	4 559 674	4 080 866
Total	50929733	51168143	59054217	59505731	44539753	46848502	47495605

Fonte: Eurostat

Chegadas Mensais – Residentes e Não Residentes

Na generalidade dos países analisados, os meses de junho a setembro são os que apresentam um maior número de chegadas aos parques de campismo.

A chegada de campistas residentes é sempre superior às chegadas de não residentes. De referir a França, como país com mais chegadas, onde o número de chegadas de residentes nos meses de maio, julho, agosto e setembro de 2016 é duas vezes mais (14 milhões) que o número de chegadas de não residentes (7 milhões).

Julho e agosto são os meses onde se registam um número de chegadas de campistas residentes mais elevadas. Em 2015 representam 51% das chegadas de turistas residentes e em 2016, 53% das chegadas. No ano de 2016, podemos destacar o Reino Unido com um número de chegadas de residente mais elevado (15,3 milhões de campistas).

O número de turistas tem aumentado, continuando a França a liderar a procura, com 2,3 milhões de campistas, seguido da Itália com 1,1 milhão.

De um modo geral podemos afirmar que como qualquer atividade turística, também os parques de campismo, sofrem do fenómeno sazonalidade. Em todos os mercados e tanto na chegada de campistas residentes como não residentes os meses que registam maior afluência aos parques de campismo, são julho e agosto (54%) seguidos de junho e setembro (22%), dados de 2016.

DORMIDAS NOS PARQUES DE CAMPISMO

Dormidas Anuais – Residentes e Não Residentes

França e Itália são os países que apresentam um maior número de dormidas. Em 2016 as dormidas nesses mesmos mercados totalizavam 1,7 milhões, representando nos dez países analisados um total de 50% das dormidas totais.

Também na análise de dormidas de campistas residentes, é a França e a Itália que apresentam um maior número comparativamente aos outros países (50% do total). Enquanto a França regista, na sua maioria, um crescimento, a Itália apresenta várias oscilações ao longo dos anos

No caso das dormidas de não residentes, a França e a Itália voltam a liderar a tabela, representando em 2016, 49% das dormidas totais de campistas não residentes. Em Espanha ao longo dos anos em análise o número de campistas não residentes tem aumentado ano após ano. Em 2015 o número de dormidas de campistas não residentes era de 1,7 milhões e em 2016 de 1,8 milhões.

Dormidas Anuais - Residentes e Não Residentes

País	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
França	35 199 173	35 347 554	35 463 276	37 267 077	36 611 921	36 044 329	35 937 650
Itália	28 650 150	29 894 519	25 742 992	25 358 070	25 349 507	25 286 962	26 729 721
Espanha	14 120 144	14 528 203	14 770 740	15 427 324	15 396 466	16 675 012	17 794 740
Holanda	3 253 700	3 329 800	3 090 690	3 682 357	4 098 025	4 272 467	4 523 391
Alemanh	3 836 813	3 848 780	4 098 799	4 114 552	4 181 682	4 385 932	4 299 207
Suécia	3 404 628	3 499 832	3 335 934	3 273 264	3 400 809	3 687 191	3 622 087
Portugal	1 608 896	1 701 325	1 624 069	1 585 548	1 748 659	1 893 578	2 315 573
Noruega	2 163 088	2 086 409	2 034 352	1 355 135	1 511 531	1 531 158	1 662 562
Finlândia	322 727	371 776	360 786	369 393	342 269	320 432	302 380
Reino Unido	2 904 252	3 125 381	2 724 265	4 073 045			
Outros	27 051 448	28 029 366	29 391 250	29 968 908	30 642 385	31 833 855	31 667 676
Total	122 515 019	125 762 945	122 637 153	126 474 673	123 283 254	125 930 916	128 854 987

Fonte: Eurostat

Dormidas Mensais – Residentes e Não Residentes

Os meses de maio a setembro são os meses que apresentam maior número de dormidas de campistas residentes em todos os países em análise. França acompanha o seu crescimento de chegadas com um aumento também nas dormidas. No mês de maio de 2016 e 2017, o Reino Unido ultrapassa as dormidas em França, registando uma média de 6,1 milhões de dormidas de campistas residentes.

O Reino Unido, em outubro, novembro e dezembro do ano de 2015 apresenta valores bastante elevados face aos restantes países. Em outubro de 2016 registou mais 56% de chegadas de não residentes do que Portugal.

Numa análise geral das dormidas de residentes e não residentes, os meses que apresentam o maior número de dormidas são julho e agosto, em 2016 representavam 60% das dormidas do ano.

Em modo de conclusão e em linha com o número de chegadas podemos afirmar que também o número das dormidas sofre do efeito sazonalidade, sendo os meses de julho e agosto os mais procurados tanto por campistas residentes como por campistas não residentes.

Dormidas - Grau de Urbanização

As dormidas de campistas residentes acompanham o grau de urbanização dos parques de campismo, à exceção de Portugal e do Reino Unido que, no caso de Portugal, apesar de apresentar mais parques de campismo nas áreas rurais (46%), é também nas vilas e nos

subúrbios que os campistas mais pernoitam (44%). Já o Reino Unido, em 2013, apresenta mais parques de campismo nas Vilas e nos Subúrbios com 2.620 parques de campismo, mas é nas áreas rurais que apresentam mais dormidas (2,4 milhões).

Relativamente às dormidas dos campistas não residentes, à semelhança das dormidas dos residentes também eles acompanham o grau de urbanização dos parques de campismo, à excepção do Reino Unido e Espanha. O Reino Unido apresenta mais parques de campismo nas vilas e subúrbios no entanto o número de dormidas é maior nas cidades (3,2 milhões em 2013). Já a Espanha apresenta mais parques de campismo nas áreas rurais mas é nas cidades que os campistas não residentes mais pernoitam (8,2 milhões em 2016).

Dormidas – Zona Costeira e Zona não Costeira

As dormidas nas zonas costeiras/não costeiras de campistas residentes acompanham também o número de parques de campismo existentes por essas duas zonas. Excepto em Espanha, França e Reino Unido onde o número de parques se situam na sua maioria nas zonas não costeiras e o número de dormidas é superior nas zonas costeiras. Em 2016, dos países analisados, 57% das dormidas de residentes situavam-se na zona costeira e 35% na zona não costeira.

Relativamente às dormidas de não residentes a diferença entre as dormidas de campistas não residentes da zona costeira para a zona não costeira são bastante disparas, excepto a Suécia que apresenta ao longo dos anos a mesma percentagem de dormidas de não residentes nas zonas costeiras e não costeiras (50%).

As dormidas de não residentes acompanham o número de parques campismo nas zonas costeiras/não costeiras, excepto em Espanha, Holanda, Suécia e Finlândia, onde o número de parques de campismo é superior na zona não costeira e o número de dormidas de não residentes é superior na zona costeira.

As dormidas de não residentes na zona costeira representam 52% das dormidas totais dos não residentes e 48% nas zonas não costeiras.

Na generalidade, e depois de analisados os dados das dormidas totais por zona costeira/não costeira percebemos que a maioria dos campistas pernoitam na zona Costeira, também devido ao número de parques de campismo ser superior nessas mesmas zonas.